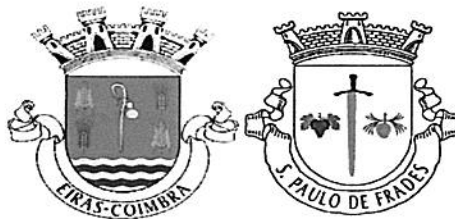


ZL.
VR
CF



União das Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades (UFESP)

Assembleia de Freguesia – Sessão Ordinária

Ata número três

Aos trinta dias do mês de abril, do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, decorreu no primeiro andar da Sede da União das Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades, uma sessão ordinária da Assembleia da União de Freguesias, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Período antes da ordem do dia;

Ponto dois: Leitura, discussão e aprovação da ata da última Assembleia;

Ponto três: Apreciação das Normas de Participação do “Concurso de Ideias 2018”;

Ponto quatro: Apreciação da proposta de atribuição de topónimos a dois arruamentos da União de Freguesias;

Ponto cinco: Apreciação do “Inventário da União de Freguesias” referente a 2017;

Ponto seis: Apreciação da proposta do Contrato Interadministrativo 2018 a 2021;

Ponto sete: Apreciação e votação da Conta de Gerência e Relatório de Atividades referentes ao ano de 2017;

Ponto oito: Espaço para o público.

A sessão ordinária foi presidida por Hélio Sérgio Soares Paulino (Mais Coimbra) e secretariada por Ricardo Emanuel Pinheiro Vicente (PS) e por Rogério Paulo Rodriguez Lopes Coelho (CpC).

Estiveram presentes na Assembleia os membros constantes no livro de presenças: João Carlos Ferraz de Matos e José Alcides Pereira Campos e Abranches (CDU); Alexandre Filipe Dinis Pratas, Elsa Cristina Ferreira dos Santos, Manuel de Jesus Leitão da Cruz e António Rasteiro de Araújo (PS); Catarina Isabel Santos Crisóstomo, José Manuel Pereira Rodrigues Passeiro e Inácio Francisco Fabricante Batanete (Mais Coimbra); Ana Margarida da Silva Dias Branco Carvalhas (Somos Coimbra).

AL.
Vr. Cl

No início da sessão ordinária, no primeiro ponto da ordem de trabalhos, toma a palavra o Sr. Presidente da Assembleia. Na sua intervenção, esclarece os presentes que não estando na ordem de trabalhos a discussão e aprovação de alterações ao regimento da assembleia e existindo duas propostas diferentes – uma do movimento CpC e outra da coligação Mais Coimbra –, com grandes divergências entre ambas, propõe que não seja apresentado hoje o regimento, passando para uma próxima assembleia. Na sua opinião, o regimento deve ter o envolvimento de todos e poderá resultar numa proposta em conjunto, nomeadamente da mesa, depois de afinados os articulados. Toma a palavra o Sr. Rogério Coelho, dizendo que introduziu pequenas alterações ao regimento que está em vigor, nomeadamente mudanças de português e a introdução um novo artigo, referente à realização das atas. Na sua opinião, a assembleia é soberana na introdução ou não deste ponto na ordem de trabalhos. O Sr. Presidente da Assembleia coloca a votação da assembleia a introdução na ordem de trabalhos da discussão e votação da proposta de regimento da assembleia do movimento CpC. Registou-se um voto a favor e uma abstenção, sendo assim rejeitada, por larga maioria, a proposta de introdução na ordem de trabalhos.

Toma a palavra o Sr. João Matos, apresentando uma moção sobre a transfêrencia de competências da câmara municipal para freguesia, sendo lida de imediato e a qual se deve anexar em ata. Toma a palavra o Sr. Rogério Coelho, trazendo um conjunto de questões que, não sendo competência da Junta de Freguesia, deveriam ser levadas ao Presidente da Câmara. Assim, deve o sr, Presidente da Junta reclamar à divisão de parques infantis, para que esta remova o areão do parque infantil de São Paulo de Frades, uma vez que não é adequado. Um segundo pedido, para a divisão de trânsito, para que se coloquem semáforos entre a Estrada de Eiras e a rua Ferreira de Castro. Sugerir à câmara que junto da escola eb 2/3 Rainha Santa, semáforos com sensor de velocidade. Quer, também, um ponto de situação relativo a desmatação em toda a União de Freguesias (UF), e qual o ponto de situação da transferência de verbas para a UF. Pede, também, a manutenção dos equipamentos desportivos no Monte Formoso. Toma a palavra o Sr. José Passeiro informa que há uma falta de limpeza na fonte do Golpe. Diz que há muitos sinais de trânsito ilegíveis na UF – dever-se-ia mandar substituir. Pede a colocação de um espelho junto ao restaurante Padeirão. Há tampas de saneamento soltas na urb. São Miguel. Dever-se-ia plantar as árvores que faltam na variante de Eiras. Relativamente ao parque empresarial de Eiras, afirma que se dá pouca atenção a este dizendo mesmo que este apresenta um aspeto abandonado. Toma a palavra a Sr.ª Ana Carvalhas, questionando o Sr. Presidente da Junta sobre se ele se tem preocupado com os transportes dos SMTUC de modo a que assegurem as acessibilidades das crianças e jovens da Freguesia que frequentam escolas de Coimbra que não pertencem à Freguesia, que atualmente não têm esses transportes assegurados na quantidade e qualidade necessárias. Perguntou também se se tem preocupado com a segurança dos utilizadores, em geral, dos transportes públicos, explicitando que existem paragens de autocarros em sítios perigosos para quem os utiliza, nomeadamente no Golpe e em São Paulo de Frades. O Sr. Presidente da Assembleia toma a palavra, pedindo aos membros para que não haja diálogo enquanto decorrem as intervenções.

Toma a palavra o Sr. Presidente da Junta. Regista as preocupações do Sr. João Matos, concordando com muitas delas. Quanto ao jardim infantis, o executivo está atento e será corrigido. Em bom rigor, os jardins infantis deveriam ser fechados, uma vez que foram muitos deles construídos sem projetos, sem material certificado. Quando quisermos fazer seguros de responsabilidade civil, nenhuma companhia aceita fazer. Só há poucos dias é que foi elaborado um mapa para a desmatação da UF. Temos de esperar para ver, o que assinar e com que meios. Os equipamentos do Monte Formoso foi o resultado do primeiro Concurso de Ideias. Naturalmente será pedida à empresa a sua substituição. Está em perspectiva a beneficiação da fonte do Golpe. Quanto aos sinais de trânsito, tem esperança que, com o novo diretor do Departamento de Obras, os recorrentes pedidos que foram feitos à divisão de mobilidade seja agora resolvidos. Os espelhos, sendo da competência da câmara, o executivo tem adquirido alguns e certamente que lá será colocado um, em tempo oportuno. Tem sido comunicado às Águas de Coimbra todos os casos de falta de tampas de saneamento, sendo certo que será redobrada a atenção. Relativamente às árvores, a qualquer momento será resolvido. Relativamente ao parque empresarial de Eiras, têm-se deslocado empresas para cá, citando as da área alimentar. Relativamente aos transportes públicos, é uma luta que se tem tido. A câmara tem adquirido mais autocarros, e tem confiança que algumas zonas que ainda não são abrangidas, no futuro serão. Não se deve esquecer que os SMTUC são financiados pela Câmara Municipal, ao contrário de Lisboa e Porto que são pelo Estado. Nunca foi questionado por nenhum cidadão quanto à localização das paragens. Admitamos que existem, ainda que não seja da nossa responsabilidade, sabendo quais, faremos chegar a quem de direito para analisar e solucionar o problema. O Sr. Presidente afirma também que, desde que chegou à Junta, não teve conhecimento de qualquer alteração a paragens. A Sr.^a Ana Carolhas sugere que se construam passeios. O Sr. Presidente da Junta afirma que tem sido a prática corrente investir na segurança das pessoas. Em 126 km de estradas, para requalificar tudo, precisaria de montantes que não tem, mas, ainda assim, tem sido a aposta, na construção de passeios e na segurança das pessoas. O Sr. Presidente da Junta afirma que está aqui com a convicção de saber o que tem para fazer, mas sempre disponível para ouvir o que todos pensam.

Ainda neste ponto o Sr. Presidente da Junta informa os presentes do que tem sido a atividade do executivo nesta primeira fase do ano. Dá também informações aos membros presentes das atividades que acontecerão nos próximos tempos na UF, tal como a festa das barraquinhas no centro histórico de Eiras com encontro de gaiteiros. Gerou-se diálogo entre os membros da Assembleia sobre os espaços verdes. Deste contexto, o Sr. Presidente da Junta faz ressaltar a informação de que mandou plantar cento e cinquenta pinheiros mansos certificados.

O Sr. Presidente da Assembleia pede ao Sr. 1.º Secretário da Mesa que leia os “consideramos” da moção apresentada pelo Sr. João Matos. Lido, colocou-se à votação registou-se cinco votos a favor, três abstenções e quatro votos contra, sendo aprovada. O Sr. Presidente da Assembleia afirma que teria votado incondicionalmente a favor se não fosse o quarto ponto da moção, não aceitando que na descentralização para as freguesias

Z.L.
V.R.G.

fique no Governo central a última palavra. O Sr. José Passeiro declara que votou a favor apenas pelo que foi lido pelo Sr. Secretário, uma vez que não concorda com o corpo do texto que antecede o que foi lido.

No segundo ponto da ordem de trabalhos, toma a palavra a Sr. João Matos, criticando alguns aspetos formais da conceção da ata, muito especialmente o facto de não constar à frente de cada nome, a designação da força política que representa, mesmo esta informação estando no início de cada ata. Quanto ao conteúdo de uma intervenção que fez, não concordando com o mesmo, apresenta um esclarecimento. Também, em seu entendimento, afirma faltar uma intervenção sobre limpeza de ribeiras e aproveitamento das águas de Vilarinho. O Sr. 1.º Secretário, uma vez mais, afirma que o projeto de ata chegou a todos atempadamente e que podiam ter sido sugeridas alterações ao mesmo, como aliás tem sido a prática nos últimos quatro anos. Não percebe porque não o fez agora. Relativamente às designações, elas já aparecem no texto. O Sr. Presidente da Junta contextualiza estas mesmas afirmações aos novos membros da assembleia, fazendo um apanhado do procedimento nos últimos quatro anos. Nas assembleias da UF com longa duração, é natural que escape alguma coisa, o que importa é que o documento transmita o que realmente se passou. Aconselha a que todos os que usam da palavra tomem nota das suas intervenções, para posteriormente serem realizadas as correções que se justifiquem. Colocou-se à votação, registando-se um voto contra, sendo aprovado por maioria, com onze votos a favor.

No terceiro ponto da ordem de trabalhos, toma a palavra a Sr.ª secretária do Executivo da Junta explicando as linhas gerais das alterações nas normas de participação do Concurso de Ideias, muito especialmente quem pode participar e os prazos. O Sr. Rogério Coelho afirma manter a sua proposta para as Normas de Participação do “Concurso de Ideias 2018”. O Sr. Presidente da Assembleia afirma que não é de bom tom existir alterações ao ponto de alterações. Vai colocar a votação se se analisa agora ambos os documentos – do Executivo da Junta e do movimento CpC-, ou numa próxima assembleia. O Sr. Presidente da Junta toma da palavra para esclarecer este ponto. Diz ser uma manifestação de boa vontade para envolver toda a assembleia, uma vez que foi surpreendido com uma proposta de alteração fora do tempo legal, e tentou ajustá-los aos pontos do executivo. O Sr. Presidente da Assembleia pede a Sr.ª secretária que diga qual é a alteração a fazer, para além das alterações previamente sugeridas. A Sr.ª secretaria aponta para o segundo ponto das normas de participação, no qual apenas se acrescenta «sendo materializado em espaço público». Sendo esta a alteração, foi unânime por todos prosseguir a discussão do ponto. Toma a palavra o Sr. José Abranches, pede esclarecimentos sobre o parágrafo anterior, uma vez que no seu entender há uma contradição. A Sr.ª secretária toma a palavra para esclarecer as dúvidas. O Sr. João Matos pergunta porque é que uma pessoa individual não pode apresentar um projeto. A Sr.ª secretária diz que o pode fazer em associação com outras coletividades. O Sr. Rogério Coelho explica a sua proposta e afirma que nesta todos os eleitores podem apresentar propostas, sendo que o CpC deixa cair o ponto relativo às exclusões. Toma a palavra o Sr. José Passeiro diz que gosta muito da democracia representativa e nunca

contratos que ainda estão em elaboração. O Sr. Presidente da Assembleia esclarece que ainda na última assembleia se votou e mandatou o Sr. Presidente da Junta para negociar estes contratos com a Câmara Municipal. Existindo uma alteração, e mediante essa alteração, o Executivo pretende trazê-la aqui, para discussão. O Sr. Manuel Cruz afirma que importa agilizar os processos. O Sr. Presidente da Assembleia lê um documento para que a Assembleia autorize o Sr. Presidente da Junta a proceder à negociação junto da câmara da alteração a esta minuta que é apresentada. Gera-se alguma discussão. Colocou-se à votação, registando-se sete votos a favor, três votos contra e três abstenções. O Sr. José Passeiro declara ter votado contra porque para si este processo está confuso. Afirma que a câmara fica sempre a ganhar. Só ficaremos bem quando a nossa freguesia estiver tão limpa como a rua da Sofia ou o bairro Norton de Matos. O Sr. Rogério Coelho declara que se absteve lendo uma intervenção escrita.

No sétimo ponto da ordem de trabalhos é feita a apresentação e explitação da Conta de Gerência e Relatório de Atividades referentes ao ano de 2017 por parte do técnico Marco Santos. O Sr. José Passeiro tece algumas considerações sobre as atividades realizadas, relembrando os seus anos enquanto Presidente da Junta de Eiras, e o que fez na freguesia. Afirma que no seu tempo, e estando presente um membro que esteve consigo na junta, aproveitava as receitas correntes para aplicar em despesas de capital. O Sr. Presidente da Assembleia coloca à votação, registando-se sete votos a favor, um contra e cinco abstenções.

Não houve intervenções do público.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Mesa da Assembleia da União de Freguesias

